



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Amazônia e a segurança da América do Sul
Autor	JOÃO ESTEVAM DOS SANTOS FILHO
Orientador	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

Título: A Amazônia e a segurança da América do Sul

Autor: João Estevam dos Santos Filho

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Chaves Cepik

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho procura responder a seguinte pergunta: por que a região amazônica é estratégica para a segurança da América do Sul? As hipóteses aqui apresentadas para essa questão são, primeiramente, que a Amazônia é a região da América do Sul com a maior probabilidade de haver uma guerra *Proxy* ou uma invasão terrestre por parte de uma potência extra-regional agressora; e também que essa é uma região importante para assegurar a estabilização e a defesa da Bolívia, vital para a integração sul-americana. Buscar-se-á avaliar a plausibilidade das hipóteses apresentadas; para tanto, utilizar-se-á a leitura de livros, artigos e periódicos *on-line* escritos por acadêmicos ou outros profissionais que tratam sobre a relação entre a Amazônia e a segurança do subcontinente sul-americano. Preliminarmente, observa-se que desde meados da década de 1970 já havia se iniciado um grande debate sobre a soberania da Amazônia por parte dos países que a abrigam. Com o tempo, esse debate foi sendo cada vez mais aprofundado, principalmente em âmbito regional, o que culminou na criação da Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia (OTCA), firmado entre Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Já na década de 1980, pode-se observar um debate cada vez mais voltado para a defesa e segurança da Amazônia (sendo esta última um dos objetivos da criação da OTCA). Entretanto, o que começou sendo uma iniciativa de cunho regional, acabou por tornar-se algo “fragmentado”, ficando a segurança da Amazônia a mercê da política de cada Estado que possui uma parte dela em seu território. No entanto, com a presença cada vez mais forte das chamadas “novas ameaças” (exploração ilegal de recursos naturais, narcotráfico, presença de grupos guerrilheiros, entre outros) e a continuação das “antigas”, o debate sobre o papel da região amazônica sobre o subcontinente sul-americano faz-se muito necessário. Como resultados parciais, em relação à primeira hipótese, a Amazônia é a região com mais probabilidade de ocorrer uma guerra *Proxy* ou uma invasão territorial por parte de uma potência externa ao subcontinente, visto que é uma área com baixa presença estatal e com um grau significativo de instabilidade política (devido tanto às novas ameaças citadas, quanto a disputas territoriais envolvendo alguns países da OTCA), além disso, faz parte da localidade central da América do Sul.